

## EDITORIAL

Dez anos se passaram desde o primeiro número da REVISTA EDUCAÇÃO. Chegamos ao VOL 10 – N 2 – 2015 ! Mais uma vez é importante fazer os devidos agradecimentos por esta conquista: aos autores que nos tem confiado seus trabalhos científicos, aos professores membros do Conselho Científico Consultivo, antigo Conselho Editorial, à equipe de funcionários que têm tornado exequível o processo técnico – administrativo de tantas edições, aos revisores dos textos em português e inglês, à assessoria prestada pela Biblioteca, à Instituição – UNG, com seu incentivo e apoio , aos alunos colaboradores, aos leitores que nos honraram com sua atenção, enfim, a todos aqueles que envidaram seus melhores esforços na consecução de nossa revista. Iniciamos o presente volume com um trabalho da mais alta qualidade no sentido da análise de estruturas sintagmáticas através de descrições linguísticas e semânticas e com foco no verbo SER, na língua portuguesa.

Um segundo texto apresenta um estudo que procura compreender a relação existente entre o ser criança/discente e a escola na perspectiva da presença das Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs, das redes sociais e da Internet.

Em seguida um artigo que tem como objetivo apresentar um roteiro empírico para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC ou monografia, com vistas a auxiliar discentes e docentes dos cursos de graduação.

Segue um artigo que procura tecer considerações e, assim, estimular discussões e reflexões à proposito de como, sob a égide do neoliberalismo, a educação se subordina à lógica do mercado e se configura como condição necessária ao ciclo reprodutivo do capital.

O ESPAÇO DO ALUNO nos privilegia com um artigo que procura discutir o conceito de criatividade, seu contexto histórico, suas definições e as estratégias utilizadas para sua avaliação.

Um artigo que é mais uma crônica ficcional, preenche o ESPAÇO DE REFLEXÃO de nossa revista e simula o possível diálogo entre um professor e seu aluno, sem compromisso com o conteúdo formal da disciplina de Física, de uma hipotética escola, sobre a extinção dos dinossauros, que teria ocorrido há cerca de 65 milhões de anos.

Na seção NOTAS, é apresentado o cronograma das atividades do “Fórum Permanente de Educação da UnG”, durante o 2º semestre de 2015.

Enfatizamos, finalmente, nossos agradecimentos a todos que colaboraram, envidando seu conhecimento, motivação e dedicação pessoal, com a realização deste significativo VOL 10 – n 2 – 2015 de nossa REVISTA EDUCAÇÃO da Universidade Guarulhos.

Prof. Me. Augusto José Carlos Bastos do Prado Fiedler  
EDITOR